

Assinalamos, aqui e além, lutas ideológicas, conflitos raciais, insânia e egoísmo...

Que fazemos nós, na condição de aprendizes do Cristo, para o reequilíbrio do mundo?

Achamo-nos convencidos de que a violência não extingue a violência. Além disso, não ignoramos que Jesus nos chamou, a fim de compreendermos e auxiliarmos, construirmos e reconstruirmos para o bem de todos.

Pensemos nisso.

Não alegues isolamento ou pequenez para desistir do esforço edificante que nos compete.

Uma fonte humilde garante o oásis na terra seca, e apenas uma lâmpada acesa vence a força das trevas.

A harmonia do todo vem da fidelidade e do serviço de cada um.

Trabalhemos unidos pela edificação da Terra Melhor.

Começemos ou recomeçemos a nossa tarefa, baseando a própria ação no aviso de Paulo: suportando-nos uns aos outros e perdoando-nos mutuamente.



A PORTA DA PALAVRA

"Orando também juntamente por nós para que Deus nos abra a porta da palavra..." — Paulo.

(Colossenses, 4:3).

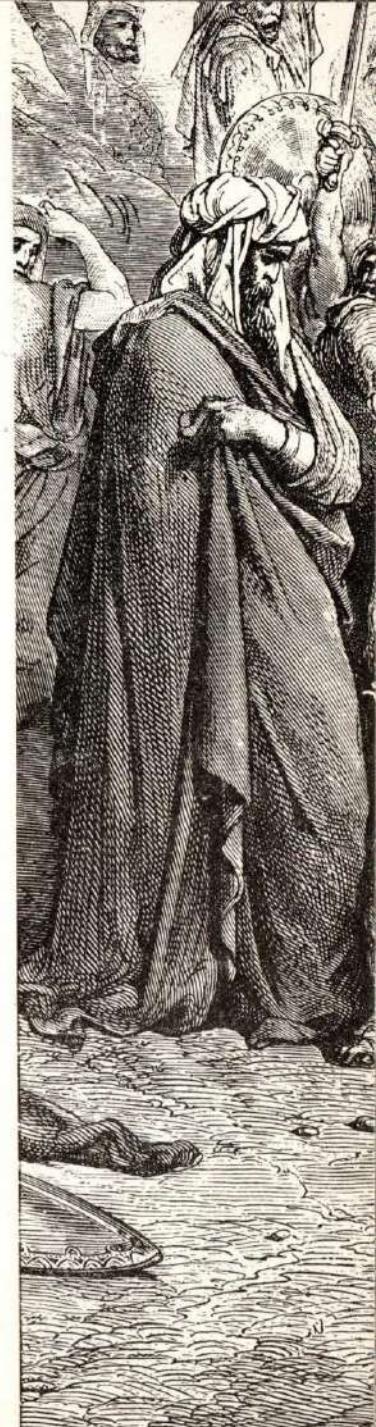
A atualidade terrestre dispõe dos mais avançados processos de comunicação entre os homens.

Num só dia, aviões sobrevoam nações diversas.

O rádio e a televisão alteram o antigo poder do espaço. Quantos milhões de criaturas, porém, se reconhecem profundamente isoladas dentro de si, ainda mesmo quando parte integrante da multidão?

Quantos seres humanos varam largos trechos da existência, expedito apelos ao socorro espiritual de outros seres humanos, sem qualquer resposta que lhes asserene o campo emotivo?

O que mais singulariza o problema é que nem sempre vale a presença material de alguém para o auxílio de que outro alguém se reconhece necessitado. Quem sofre prefere



solidão à companhia daqueles que lhes agravam o sofrimento.

Todos nós carecemos de alívio na hora da angústia ou de apoio em momentos difíceis, e, para isso, contamos receber daqueles que nos rodeiam a frase compreensiva e conveniente. Entanto, nesse sentido, não bastará que os nossos benfeiteiros nos manejem corretamente o idioma ou nos identifiquem o grau de cultura. É imperioso nos conheçam os sentimentos e problemas, os ideais e realizações.

Meditemos, pois, na importância do verbo e roguemos a Deus nos inspire, a fim de encontrarmos a porta adequada à palavra certa e sermos úteis aos outros, tanto quanto esperamos que os outros sejam úteis a nós.



SINAIS DO CÉU

"Jesus lhes respondeu e disse: — Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comedestes do pão e vos saciastes."

(João, 6-26).

Como ao tempo do Cristo, numerosas pessoas se acercam dos círculos religiosos, pedindo as provas do céu.

Comumente, os católicos romanos rogam "milagres", os espirituistas esperam "fenômenos", os protestantes reclamam "experiências".

Os raciocínios que chegam do exterior, entretanto, cooperam no esforço, mas não resolvem o problema da vida.

O homem está sempre rodeado de sinais do céu. A questão não é de exibir fatos: resume-se em possuir a necessária visão espiritual para compreendê-los.

A operação mais simples da natureza revela o mecanismo sagrado que a fez surgir, na vibração do poder criador da Divindade. Mas, são

